

Tendências da Indústria para 2026

Do Acesso ao Conhecimento:
Modernizando as Investigações Digitais





Sumário executivo

As evidências digitais são essenciais para as investigações e a coleta de informações. Os dados provenientes de dispositivos eletrônicos ajudam a fortalecer o ciclo investigativo e judicial, desde a investigação inicial até a acusação, passando pelas negociações de acordos e o julgamento.

Atualmente, as evidências digitais são comuns e, muitas vezes, essenciais. Elas ajudam a confirmar fatos, cronologias e, por vezes, intenções, de modo que as evidências tradicionais não conseguem. Consequentemente, o público, juízes e júris esperam que as agências de segurança pública utilizem evidências digitais de forma responsável e transparente. As agências estão, cada vez mais, respondendo com a realocação de recursos e a atualização de seus métodos de trabalho para fortalecer suas capacidades de investigação digital.

À medida que as agências passam a depender mais de dados, também enfrentam o desafio do seu volume crescente e da complexidade cada vez maior. Os casos envolvem cada vez mais múltiplos dispositivos e fontes digitais adicionais. Isso sobrecarrega investigadores, peritos e analistas, que se esforçam para conectar dados de diferentes fontes e fornecer evidências precisas e defensáveis que sustentem decisões judiciais justas e céleres.

A 7ª Pesquisa Anual de Tendências da Indústria da Cellebrite (2026) explora os desafios enfrentados pelas agências na gestão de evidências digitais e os fatores que moldam suas prioridades investigativas. Ela captura diversas perspectivas em todo o ecossistema global de segurança pública e do judiciário, refletindo as experiências de peritos, investigadores, analistas, gestores de laboratório, promotores e líderes de agências. Os resultados fornecem informações relevantes e práticas que transmitem uma mensagem clara: estamos, sem dúvidas, na era das evidências digitais, mas uma modernização significativa é necessária para enfrentar os desafios de um cenário cada vez mais digital.

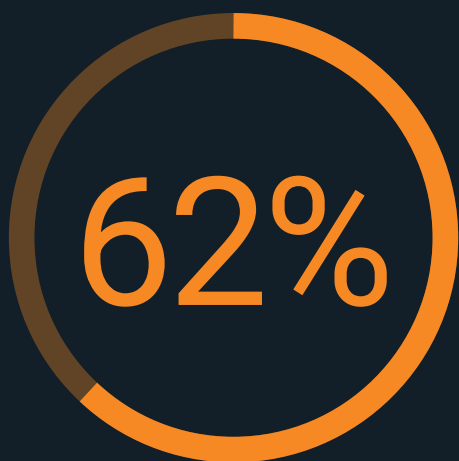
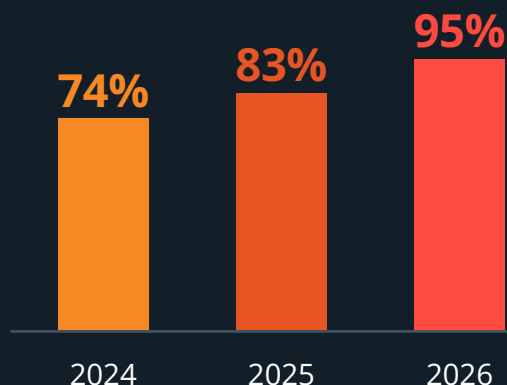


Principais resultados

As evidências digitais são essenciais em praticamente todos os casos.

O impacto nos resultados dos casos atingiu um nível sem precedentes, onde 95% dos entrevistados concordam que a capacidade de resolução dos casos aumentou significativamente, um crescimento em relação aos 74% de 2024 e aos 83% de 2025.

Crescente confiança nas evidências digitais e na capacidade de resolução de casos



das agências estão realocando recursos para reforçar as investigações digitais

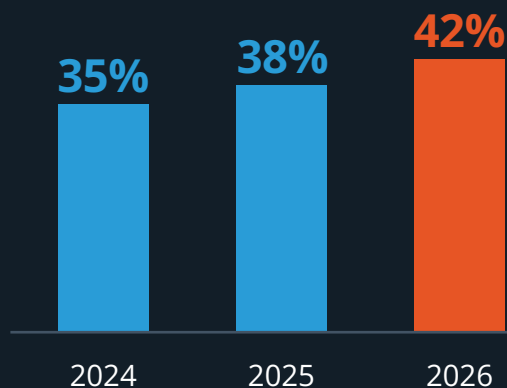
As agências estão ativamente direcionando seu foco para investigações digitais.

62% delas estão realocando recursos para reforçar as investigações digitais e metade dos gestores de agências descreve as investigações digitais como uma prioridade orçamentária forte ou estratégica.

As agências estão cada vez mais abertas ao uso da nuvem para evidências digitais.

A receptividade aumentou de 38% em 2025 para 42% em 2026, demonstrando uma mudança constante em direção ao gerenciamento, compartilhamento e armazenamento de evidências digitais baseados em nuvem.

Receptividade ao uso da nuvem para evidências digitais



Principais resultados

A confiança pública depende da capacidade de investigação digital das agências.

97% dos entrevistados afirmam que sua comunidade espera que as evidências digitais sejam utilizadas em praticamente todos os casos.

O aumento da carga de trabalho e da complexidade está sobrecarregando seriamente a capacidade de investigação.

94% dos entrevistados afirmam que as evidências digitais se tornaram mais complexas, aumentando a pressão sobre os já sobrecarregados casos. Os peritos citam com maior frequência o acesso a dispositivos iOS bloqueados como um desafio, enquanto 68% dos investigadores afirmam que o tempo necessário para analisar os dados digitais é o maior obstáculo para o andamento dos casos.

Os smartphones estão envolvidos em praticamente todas as investigações.

97% dos investigadores afirmam que os smartphones são uma fonte frequente de evidências, um aumento em relação aos 73% em 2024. Uma investigação típica envolve de 2 a 5 dispositivos, tornando-os testemunhas digitais onipresentes de potenciais comportamentos criminosos.

97%



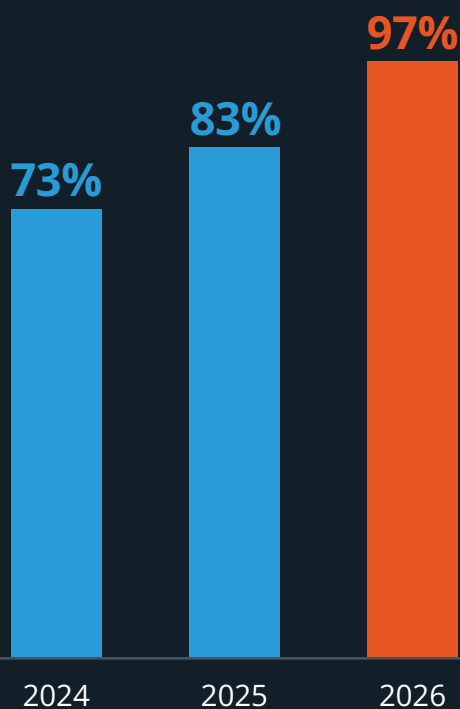
afirmam esperar que as evidências digitais sejam utilizadas em praticamente todos os casos

94%

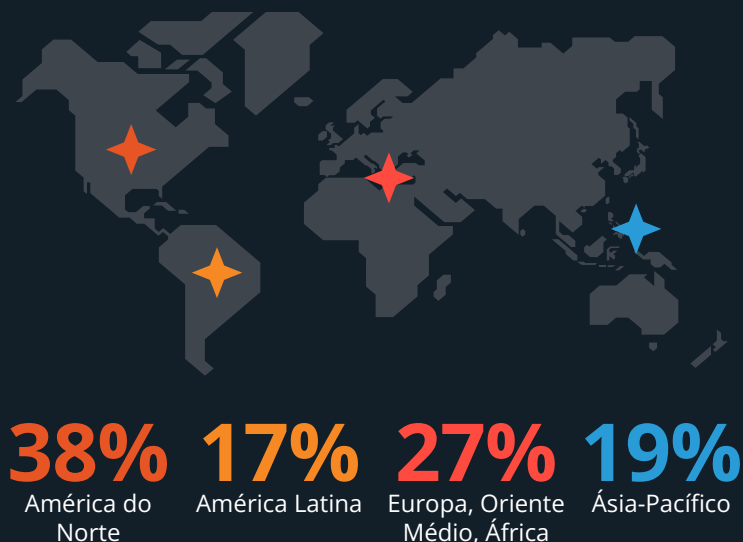


dos entrevistados afirmam que a complexidade das evidências digitais aumentou

Investigadores estão vendo smartphones com mais frequência nos casos



Entrevistados por região



Entrevistados por função profissional atual

Aplicação da lei nacional / federal

28%

Aplicação da lei estadual /provincial

26%

Aplicação da lei regional, local, municipal ou da cidade

33%

Ministério Público / Procuradoria Distrital

8%

Defensoria Pública / Organização de Assistência

1%

Outro

4%

Metodologia

Este levantamento apresenta respostas de mais de 900 profissionais de segurança pública de 63 países. Os participantes representam várias regiões e tipos de agências, incluindo forças policiais locais, estaduais, nacionais e federais, bem como promotorias, defensorias públicas e organizações de segurança pública relacionadas.

Os entrevistados possuem posições importantes relacionadas a investigações digitais, incluindo peritos, investigadores, analistas, gestores de laboratório, procuradores e gestores de agências. A pesquisa combinou perguntas gerais com perguntas específicas para cada função, a fim de garantir que os resultados refletissem tanto os desafios comuns quanto a realidade do trabalho diário em todo o processo investigativo e judicial.

As evidências digitais são a espinha dorsal da justiça criminal

As evidências digitais tornaram-se um componente crucial do sistema judiciário criminal. Os tipos tradicionais de evidências, como depoimentos de testemunhas oculares e evidências físicas, ainda desempenham um papel essencial, mas a natureza onipresente das evidências digitais significa que o judiciário passou a depender delas. Em nossa pesquisa, 93% dos entrevistados afirmam que as evidências digitais são essenciais em decisões importantes do judiciário, incluindo prisões, acusações, acordos e julgamentos.



concordam que as evidências digitais são essenciais nas decisões importantes do sistema judiciário, incluindo prisão, acusação, acordo judicial e julgamento.

Isso reflete o papel central que a tecnologia digital desempenha no nosso dia a dia. Ela registra onde estamos, com quem nos comunicamos, nossas ações, nossos pontos de vista e opiniões, nossas transações financeiras e muito mais. Não é apenas conveniente — é praticamente inescapável. É por isso que as evidências digitais são tão valiosas nas investigações: elas mostram um padrão de vida e revelam conexões entre indivíduos que poderiam passar despercebidas de outra forma. Por ser uma testemunha singularmente imparcial, tornou-se o principal fator na construção de casos, na tomada de decisões e na aplicação da justiça.



dos gestores de agências afirmam que as evidências digitais aumentam significativamente a capacidade de resolução de casos.

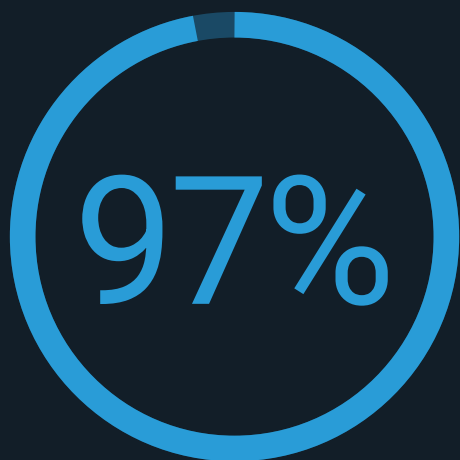
As investigações atuais exigem evidências digitais

As agências de segurança pública estão reformulando a maneira como conduzem as investigações criminais. Não se trata simplesmente de uma mudança de preferência — a premissa predominante é que as evidências digitais serão utilizadas, com 97% dos entrevistados afirmando que suas comunidades esperam que elas sejam usadas na maioria ou em quase todos os casos.

Conduzindo a mudança estrutural nas investigações

Muitas agências de segurança pública estão transformando essa expectativa em prática. **Mais de 60% estão realocando recursos para fortalecer as investigações digitais, dando cada vez mais ênfase à aquisição e análise de evidências digitais.** Essa mudança de foco se reflete nas prioridades de financiamento, com pelo menos metade dos gestores de agências descrevendo as investigações digitais como uma prioridade orçamentária forte ou estratégica. Esperamos que essa tendência continue crescendo, à medida que as agências trabalham para reduzir a lacuna entre expectativas e prática, tornando a investigação digital o modelo operacional padrão.

O cenário de evidências em expansão



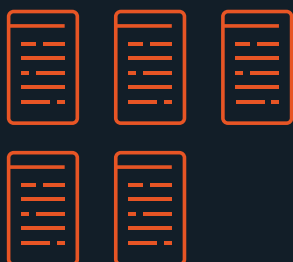
Investigadores relatam que smartphones aparecem com frequência em seus casos

O smartphone está no centro do universo das evidências digitais, com 97% dos investigadores relatando que os smartphones aparecem frequentemente em seus casos. Esse número representa um aumento significativo em relação aos 73% registrados em 2024, demonstrando o importante papel que esses dispositivos desempenham no cenário das evidências.

Não se trata mais de um único dispositivo ou fonte

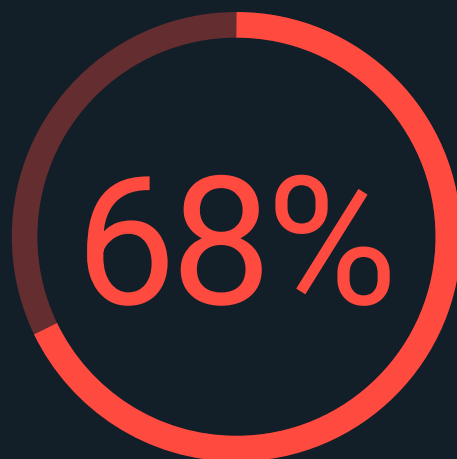
Atualmente, as investigações raramente dependem de uma única fonte de evidências digitais. Nossa pesquisa revela que as agências continuam analisando **de dois a cinco dispositivos por caso**, incluindo outras fontes como registros de chamadas, sistemas de videovigilância e muito mais.

2-5
celulares
por caso



Diversas fontes de evidência multiplicam os desafios

Essa expansão aumenta a quantidade de dados a serem analisados e a necessidade de conectar informações de diferentes fontes. De fato, a pesquisa revela **que o maior desafio (68%) enfrentado pelos investigadores é o tempo necessário para analisar dados digitais**. Em parte, isso se deve ao aumento do volume de dados, mas também à correlação de evidências provenientes de múltiplos dispositivos e fontes.



dos investigadores afirmam que o maior desafio é o tempo necessário para analisar os dados digitais.

Para criar uma visão holística das evidências, é fundamental conectar os pontos entre as diversas fontes, mas, quando feito manualmente, isso pode ser extremamente demorado. Essas conexões podem abranger múltiplos dispositivos, canais de comunicação, plataformas de dados e agências, dificultando a correlação. Trabalhar contra o tempo também aumenta o risco de perder conexões fundamentais, levando a investigações menos eficazes.

Principais desafios que atrasam as investigações

Nossa pesquisa identificou vários outros problemas e gargalos importantes que tornam as investigações digitais desafiadoras e demoradas. Entre eles:

Dispositivos bloqueados

56% dos dispositivos chegam bloqueados, criando barreiras para peritos e investigadores. 86% dos entrevistados relatam dificuldade em desbloquear dispositivos iOS, enquanto 65% relatam dificuldade com dispositivos Android. Este é um desafio constante devido às atualizações frequentes dos sistemas operacionais, que geralmente exigem ferramentas e/ou serviços especializados de terceiros para desbloquear os dispositivos.



56%

dos dispositivos chegam bloqueados.

Incapacidade de correlacionar entre fontes

Esse tipo de correlação é crucial para desvendar dados investigativos, mas requer ferramentas analíticas. Infelizmente, apenas 28% dos entrevistados relatam usar ferramentas analíticas específicas, o que resulta em baixos níveis de correlação. **Encontrar conexões entre casos** também é um desafio significativo, com apenas 44% dos entrevistados afirmando ser capazes de fazê-lo.

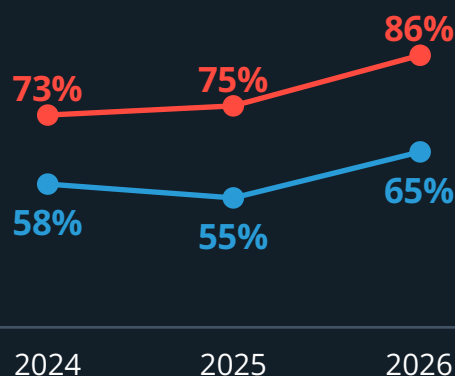


58%

procuradores afirmam que laudos periciais são difíceis de interpretar.

Maiores desafios dos peritos

■ Acessar iOS ■ Acessar Android



Complexidade na elaboração de relatórios e na tradução

57% dos analistas têm dificuldade em explicar dados técnicos para partes interessadas sem conhecimento técnico, criando uma lacuna de comunicação que atrasa o processo investigativo de ponta a ponta. Por exemplo, 58% das equipes jurídicas afirmam que os relatórios forenses são difíceis de interpretar.

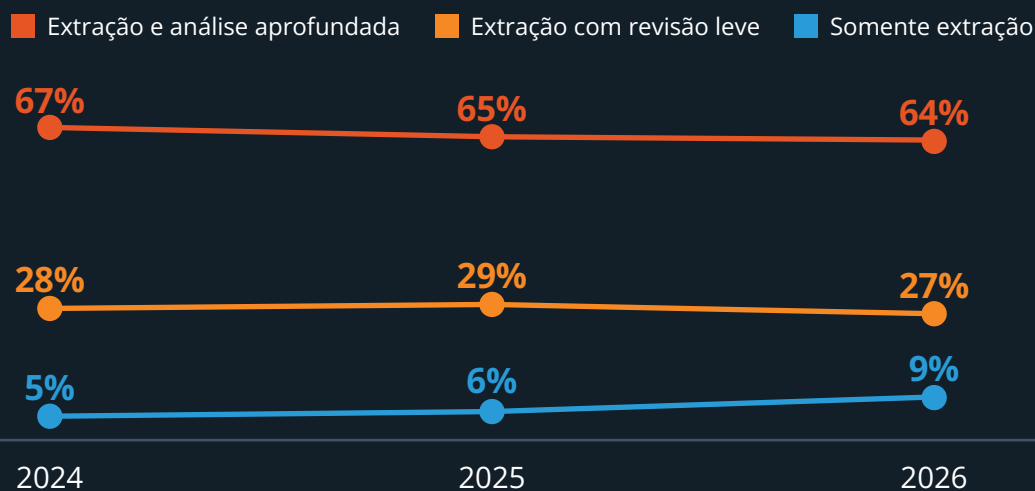
Treinamento insuficiente

Os líderes das agências enfrentam um problema de escalabilidade: mais profissionais precisam de competências em evidências digitais, e esta carência pode atrasar as investigações e prolongar os prazos de resposta. Com a tecnologia em constante mudança e a rotatividade contínua, manter uma força de trabalho qualificada em todas as funções continua sendo um desafio. 71% dos gestores de agências apontam a formação inadequada como um grande obstáculo.

Análise Forense Digital: Carga de Trabalho do Perito

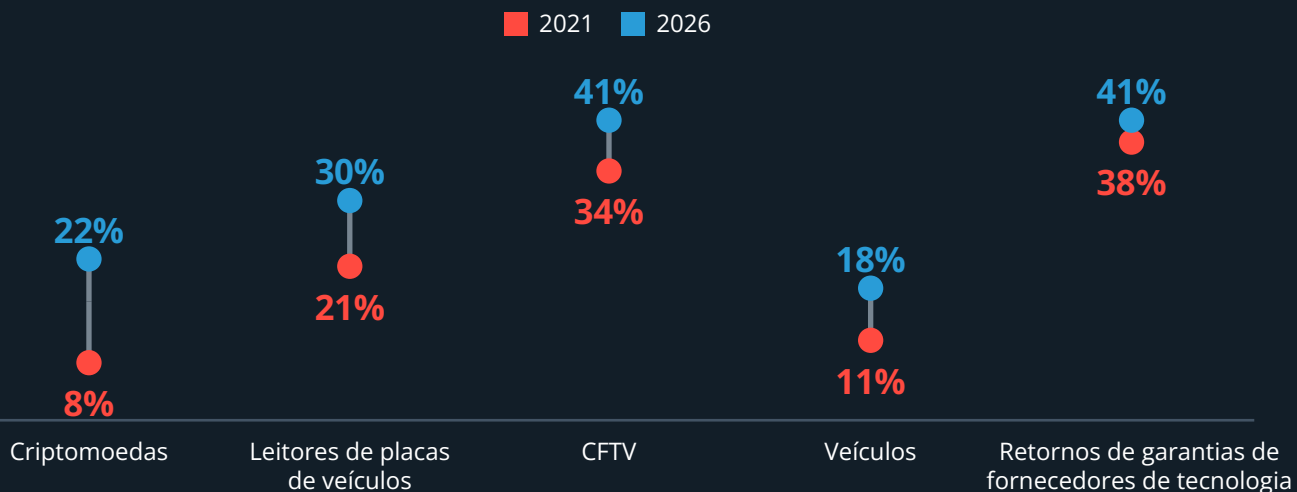
Os peritos forenses digitais continuam sendo fundamentais para transformar dados de dispositivos em evidências utilizáveis e defensáveis. Em 2026, quase dois terços relataram lidar tanto com a extração de dados quanto com a análise aprofundada, o que representa uma ligeira queda em relação aos anos anteriores.

Papel do Perito no Tratamento de Evidências



O que mudou mais visivelmente foi o formato das evidências que os peritos encontram. Os smartphones ainda são quase universais (97%), mas as fontes digitais de apoio aparecem com mais frequência do que há cinco anos.

Fontes de evidência que demonstram a maior mudança nos casos de peritos nos últimos cinco anos



Análise Forense Digital: Carga de Trabalho do Perito

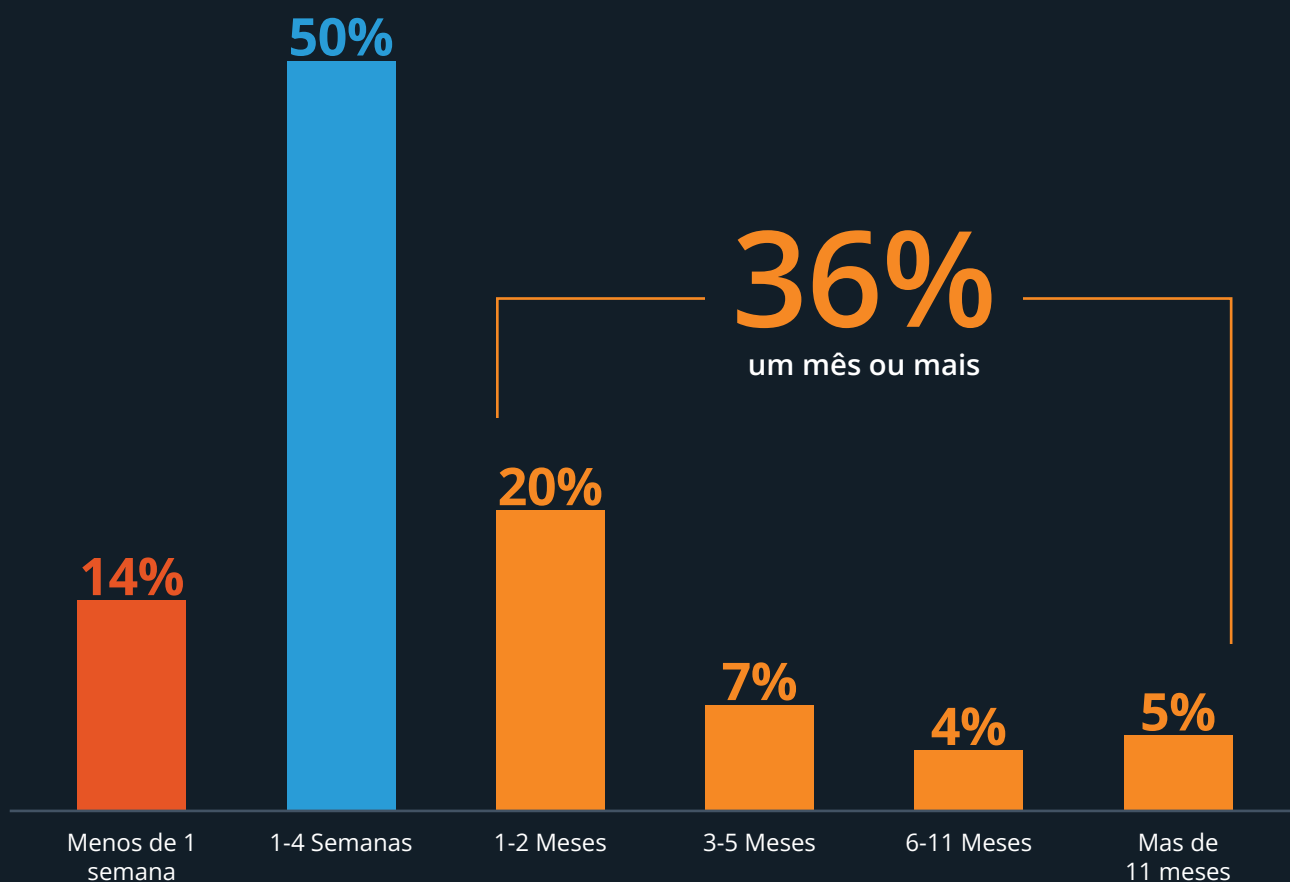
Atualmente, mais casos envolvem múltiplas fontes digitais. Os casos com um único dispositivo caíram de 17% (2024) para 5% (2025), enquanto os casos com dois a cinco dispositivos aumentaram de 52% para 74% no mesmo período.

O volume de trabalho também é maior. A mediana do número de extrações no último mês aumentou de 9 (2024) para 13 (2025 e 2026). A maioria dos entrevistados utiliza principalmente extrações completas do sistema de arquivos (86%), com extrações físicas (6%) e lógicas avançadas (6%) sendo usadas com muito menos frequência.

O acesso continua fazendo parte das operações diárias. Mais peritos responderam que seus laboratórios podem acessar dispositivos bloqueados internamente (57% a 70% de 2024 a 2026), embora alguns ainda dependam de agências próximas (15%) ou laboratórios especializados (5%). 10% relatam que excluirão dispositivos bloqueados de casos em 2026.

Por fim, os prazos de entrega continuam longos: 50% relatam um prazo de 1 a 4 semanas para fornecer dados de dispositivos móveis ou um relatório, enquanto 31% relatam um prazo de um mês ou mais.

Prazo Médio de Entrega de Dados



A realidade do investigador

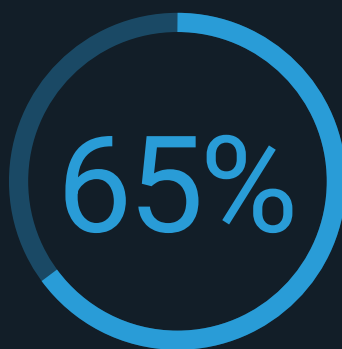
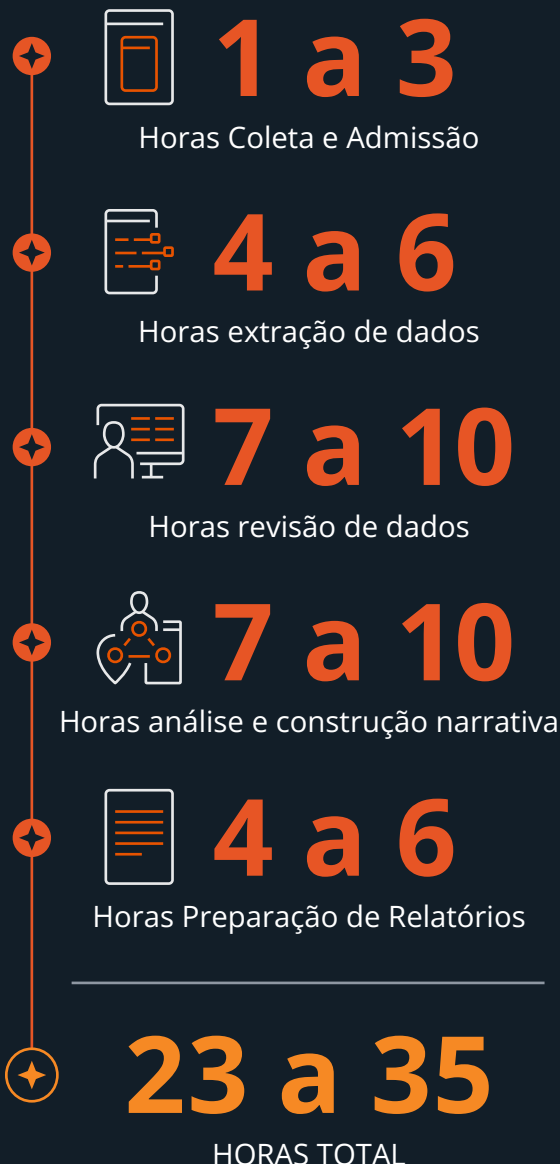
O maior desafio para os investigadores, após receberem o relatório, é o tempo necessário para analisar os dados. Vamos detalhar isso examinando mais de perto o processo investigativo moderno e como isso exerce uma enorme pressão sobre os investigadores. Não se trata apenas do tempo necessário para uma investigação, que normalmente **chega a 35 horas**. Os investigadores também lidam, em média, **com 6 a 10 investigações ativas**. Em outras palavras: os investigadores estão gerenciando o equivalente a aproximadamente 10 semanas de trabalho investigativo simultaneamente.

Isso coloca os investigadores em um dilema significativo. Por um lado, eles estão sob enorme pressão para concluir as investigações rapidamente, apesar do volume excessivo de casos. Por outro lado, é essencial que mantenham a precisão e a capacidade de defesa em juízo. Mesmo pequenos atrasos ou ineficiências podem levar a acúmulos de trabalho que retardam o andamento dos casos e, eventualmente, contribuem para a erosão da confiança pública. A revisão e a análise representam a maior parte do esforço investigativo, consumindo até 20 horas, ou quase 60% do tempo total de um caso.

O problema é que o processo de revisão e análise é altamente manual. **Mais de 70% dos entrevistados afirmam revisar as evidências manualmente**, incluindo o uso de planilhas (28%), revisões manuais arquivo por arquivo (30%) e outros meios manuais (14%). **Apenas 28% utilizam ferramentas analíticas investigativas específicas**. De fato, a maioria das equipes ainda analisa as evidências digitais uma tela por vez, mesmo quando os casos abrangem vários dispositivos.

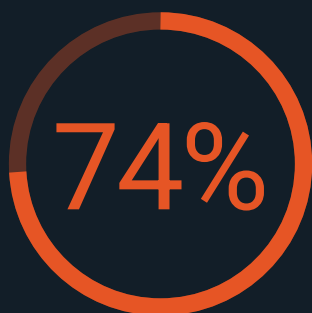
A menos que as equipes de investigação comecem a automatizar esses processos manuais demorados, elas continuarão enfrentando dificuldades com o excesso de casos, acúmulo de processos e atrasos.

Tempo regular de investigação por etapa

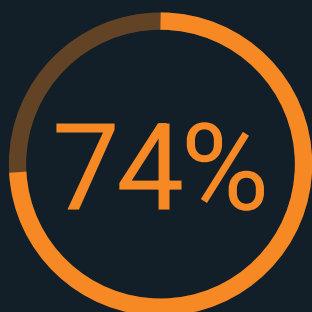


acreditam que a IA pode acelerar as investigações.

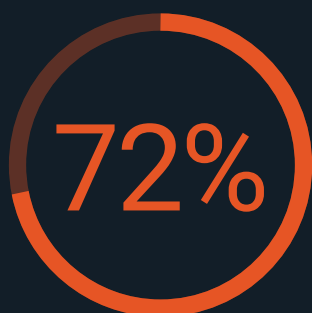
Onde os entrevistados
veem maior valor na IA



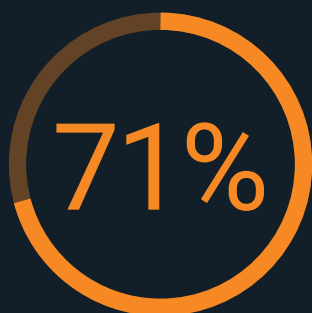
Encontrar ligações entre pessoas



Transcrever ou traduzir conteúdo



Identificar quem usou um dispositivo



Pesquisar texto e imagens

A inteligência artificial pode reduzir os gargalos

Existe uma forte convicção entre os entrevistados de que a IA pode desempenhar um papel significativo na agilidade das investigações. Quase dois terços (**65%**) **acreditam que a IA pode acelerar as investigações**, e 78% afirmam que melhores ferramentas de investigação aliviarão a pressão sobre o volume de casos.

No entanto, os investigadores que procuram enfrentar estes desafios estão utilizando a IA como um assistente que amplia as capacidades humanas, mas nunca como um substituto do julgamento e da experiência humana. Pretendem que a IA trate do trabalho burocrático, libertando a sua capacidade mental para se concentrar em atividades de maior valor, como avaliar a relevância das evidências descobertas, construir narrativas embasadas em evidências e comunicar os resultados das investigações de forma clara e precisa.

Apesar do crescente valor que os profissionais de segurança pública atribuem à IA, a sua adoção permanece desigual. Cerca de **um terço dos entrevistados afirma que as políticas de suas agências não permitem o uso de IA**, limitando o acesso a recursos que poderiam reduzir o esforço manual e acelerar as análises.

Essa limitação tem consequências reais. Em um momento em que investigadores e peritos enfrentam um grande volume de casos, um crescente número de dados e casos que abrangem múltiplos dispositivos, as restrições ao uso de IA podem reforçar os gargalos existentes. Sem ferramentas que ajudem a priorizar, conectar e revisar evidências digitais em larga escala, as agências podem ter dificuldades para acompanhar as demandas investigativas, contribuindo para o acúmulo de processos e para o prolongamento dos prazos de conclusão dos casos.

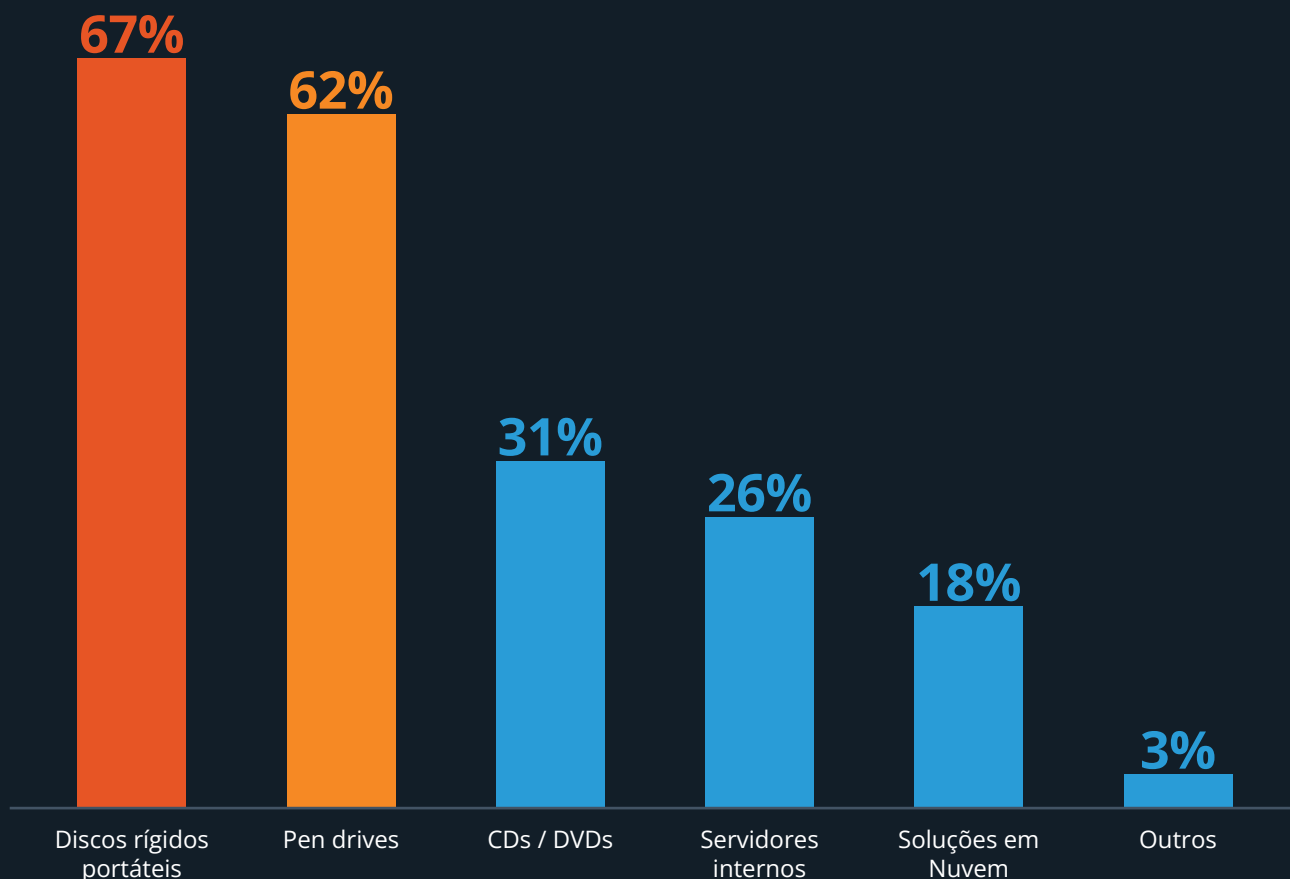
Colaboração, Nuvem e Cadeia de Custódia

As investigações frequentemente envolvem múltiplas partes interessadas, incluindo promotores, equipes de defesa, tribunais e agências de outras jurisdições. Por isso, as evidências recolhidas precisam ser compartilhadas entre diferentes organizações e regiões geográficas.

No entanto, nossa pesquisa mostra que o compartilhamento é um problema significativo. Mais da metade dos entrevistados afirma que compartilhar evidências digitais externamente é de moderadamente a

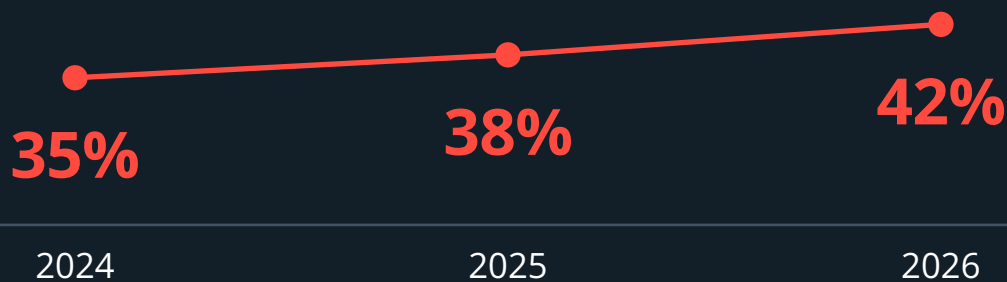
extremamente difícil. Por quê? Porque o compartilhamento ainda depende em grande parte de mídias físicas. Por exemplo, **67% afirmam compartilhar evidências em discos rígidos portáteis e 62% também usam pen drives**. Isso dificulta o rastreamento das evidências, atrasa as investigações, impede a colaboração eficaz e coloca em risco a cadeia de custódia. O impacto é particularmente significativo para investigações que envolvem múltiplas jurisdições, comprometendo a prontidão do Ministério Público e as parcerias de segurança pública.

Métodos utilizados para compartilhar evidências digitais e relatórios relacionados



Colaboração, Nuvem e Cadeia de Custódia

Receptividade das agências ao uso da nuvem para evidências digitais



A computação em nuvem está ganhando força

As soluções em nuvem oferecem a maneira mais eficiente, rastreável e colaborativa de compartilhar evidências digitais. Embora a adoção ainda seja limitada — apenas 18% dos entrevistados na pesquisa usam soluções em nuvem para compartilhar evidências digitais — o interesse está crescendo. Quase metade (46%) dos gestores de agências afirmam estar receptivos ou muito receptivos à adoção da nuvem, e **44% estão explorando ativamente soluções em nuvem**.

Independentemente desta pesquisa, é importante notar que diversas jurisdições já estão adotando a nuvem. Por exemplo, a Estratégia Nacional de Policiamento Digital do Reino Unido para 2020-2030 recomenda a adoção de uma abordagem que priorize a nuvem. Da mesma forma, vários estados dos EUA adotaram diretrizes que priorizam a nuvem, incluindo a Califórnia. A computação em nuvem está sendo obrigatória em outros países, como a Nova Zelândia.

Planos de investimento em soluções de evidências digitais baseadas na nuvem (próximos 2 anos)

Orçamento e plano aprovados

15%

Explorando ou considerando

44%

Ainda não, mas pode ser no futuro

25%

Não têm planos de usar a nuvem

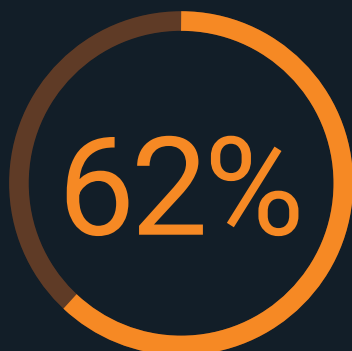
17%

Os líderes estão focando na modernização

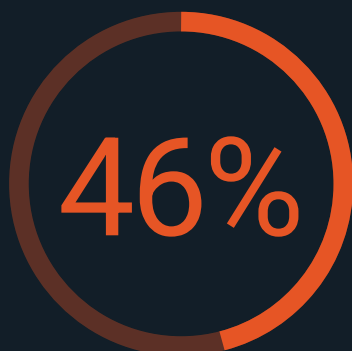
Os líderes de segurança pública estão deixando claro que a modernização das investigações digitais deixou de ser opcional. O aumento do volume de casos, a maior complexidade das evidências e a demanda pública por resultados eficazes e transparentes transformaram a modernização em uma prioridade.



afirmam que seu investimento em investigações digitais é "forte ou estratégico", tornando-o uma parte essencial dos orçamentos de investigação.



afirmam estar redirecionando recursos de métodos investigativos tradicionais para recursos de evidências digitais.



afirmam que suas organizações são receptivas ou muito receptivas a fluxos de trabalho de gerenciamento e colaboração baseados em nuvem.

Esses sinais demonstram um claro impulso: os líderes estão alocando recursos, mudando prioridades e incorporando práticas modernas de investigação digital às operações diárias.



Conclusão

As evidências digitais são essenciais para a justiça moderna. Elas permeiam todas as etapas de uma investigação e ajudam a moldar a construção dos casos. Não são opcionais — são uma consequência direta e inevitável da forma como vivemos e nos comunicamos em um mundo cada vez mais digital. Mas também criam desafios para as investigações. Os participantes da pesquisa relatam dificuldades para lidar com a escala e a complexidade do cenário atual das evidências digitais. Há dados em excesso, conexões excessivas entre múltiplos dispositivos e fontes, e muita pressão para entregar resultados em meio a um volume extraordinário de casos. As abordagens tradicionais e manuais chegaram ao limite, abrindo caminho para evidências perdidas ou negligenciadas.

Felizmente, esta pesquisa também aponta um caminho a seguir. Os entrevistados acreditam, em sua grande maioria, que a combinação de automação e IA pode acelerar as investigações digitais, não substituindo a perspicácia e a experiência humanas, mas complementando as capacidades humanas e liberando-as de tarefas rotineiras e de grande volume. Isso tem o potencial de liberar os investigadores para se dedicarem ao que fazem de melhor: fazer julgamentos fundamentados sobre a relevância das evidências, construir narrativas convincentes e precisas e garantir a transparência e a fundamentação de suas conclusões. Ao mesmo tempo, os líderes das agências estão reconhecendo a importância crucial de



modernizar as investigações digitais e estão investindo cada vez mais para impulsionar essa transformação. Essa combinação de uma solução viável e a disposição para adotá-la aponta para um futuro mais promissor, no qual as investigações digitais poderão ser ampliadas para apoiar resultados judiciais oportunos, precisos e justos.

Uma observação final sobre a pesquisa

A Cellebrite agradece a todos os seus usuários e profissionais do mundo todo por participarem desta pesquisa. Compreender as tendências da indústria é fundamental para as tomadas de decisões que impulsionam nosso planejamento estratégico de inovação de produtos. A Cellebrite se orgulha de ser a parceira de investigação digital preferida em todo o mundo, atendendo a mais de 7.000 clientes nos setores público e privado e auxiliando em mais de 1,5 milhão de investigações por ano.

Tendências em perícia digital e investigação para 2026

Vá além da Pesquisa e obtenha perspectivas do mundo real sobre como as agências estão vivenciando e respondendo às descobertas das Tendências da Indústria deste ano.

REGISTRAR AGORA

Apêndice A: Desdobramentos regionais



América do Norte

A pesquisa revelou que a América do Norte está amplamente alinhada com as tendências globais, com as evidências digitais sendo fundamentais para o desfecho dos casos. As expectativas do público são altas, os recursos estão sendo direcionados para investigações digitais e o volume de casos é grande. No entanto, existem algumas diferenças significativas. Dispositivos bloqueados representam um desafio particular, com a América do Norte apresentando a maior taxa de dispositivos bloqueados entre todas as regiões. Por outro lado, os entrevistados norte-americanos relatam menos dificuldades no compartilhamento de evidências digitais, indicando maior prontidão para o uso da nuvem.

Investigações digitais são a norma

As expectativas do público e as prioridades das agências permanecem elevadas



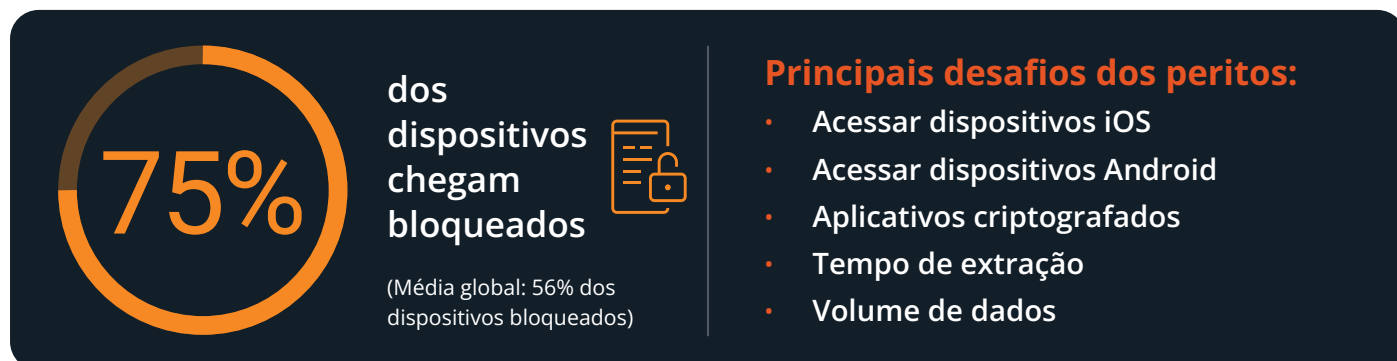
O elevado número de casos persiste

A carga de trabalho reflete as médias globais



Dispositivos bloqueados representam um grande desafio

A América do Norte apresenta a maior taxa de dispositivos bloqueados



A revisão manual ainda predomina

Uso limitado de análises investigativas



utilizam
ferramentas
de análise
investigativa

Mais da metade depende da revisão

usam Excel ou Word

20%



de revisão da extração de dados,
um a um, com software de perícia digital

35%



IMPACTO: Processos mais lentos e maior risco de conexões perdidas

Principais desafios para investigadores:

1



Aguardar a conclusão
das extrações

2



Tempo para analisar
os dados.

3



Treinamento insuficiente
para revisão de evidências
digitais

Maior prontidão para a nuvem do que os concorrentes globais

Menos barreiras ao compartilhar evidências digitais



receptivos à gestão de evidências digitais baseada na nuvem

59%



afirmam que compartilhar evidências digitais é difícil (contra 57% globalmente)

43%



A IA é vista como de alto valor

Principais funcionalidades de IA que os investigadores valorizam

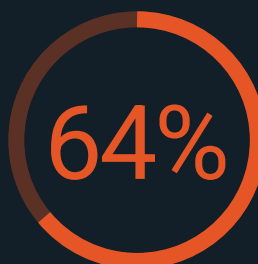
- Analisar as comunicações para identificar ligações
- Identificar o usuário de um dispositivo
- Transcrever ou traduzir mensagens e chamadas



A clareza nos tribunais

continua sendo um desafio

Comunicar evidências digitais de forma eficaz



afirmam que tornar
as evidências digitais
claras e compreensíveis
em tribunal é um
grande desafio

(Global: 68%)

Ásia-Pacífico

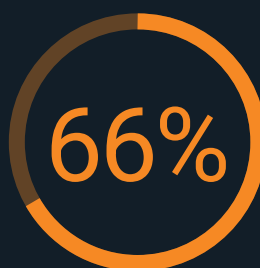
Na região da Ásia-Pacífico, as evidências digitais são essenciais para o desfecho de casos, assim como em todo o mundo. O público espera que as autoridades policiais utilizem evidências digitais, e as agências estão direcionando seus recursos para investigações digitais. No entanto, a região da Ásia-Pacífico depende muito mais de processos manuais de revisão de dados do que outras regiões do mundo, o que torna as investigações mais lentas e aumenta o risco de não se perceberem conexões entre os itens de evidência. A adoção da computação em nuvem também é baixa. Para lidar com o grande volume de casos e garantir melhores resultados, as agências de segurança pública na Ásia-Pacífico precisam investir em soluções que ofereçam análise assistida por IA, correlação entre múltiplos dispositivos e fluxos de trabalho eficientes para evidências em nuvem. Por outro lado, a Ásia-Pacífico apresenta uma taxa significativamente menor de dispositivos bloqueados do que outras regiões, o que facilita o acesso aos dispositivos.

Investigações digitais são a norma

As expectativas do público e as prioridades das agências superam as médias globais



afirmam que o público espera evidências digitais
(Global: 88%)



afirmam que as agências estão redirecionando recursos para investigações digitais
(Global: 62%)

O número de casos corresponde às normas globais

O volume de trabalho permanece alto

Peritos



11-15
extrações
por mês

Investigadores



6-10
casos ativos

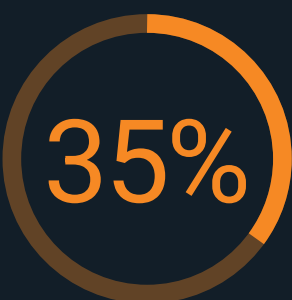
Casos regulares



2-5
dispositivos

Menos dispositivos bloqueados, mas os desafios de acesso persistem

O acesso é mais fácil, mas não isento de atritos



dos dispositivos
chegam bloqueados
(Global: 56%)



Desafios dos melhores peritos:

1. Acessar dispositivos iOS
2. Acessar dispositivos Android
3. Aplicativos criptografados
4. Tempo de extração
5. Volume de dados

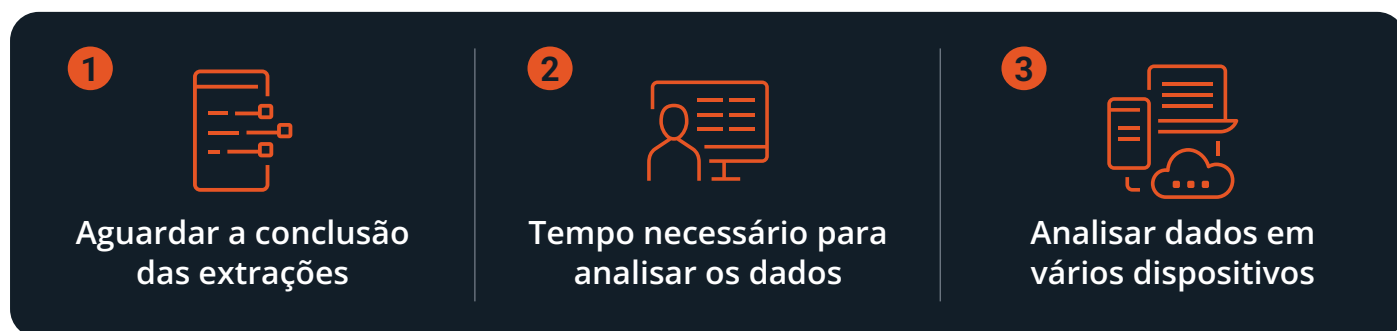


A revisão manual predomina no trabalho investigativo

Maior dependência de ferramentas manuais em comparação com seus pares globais

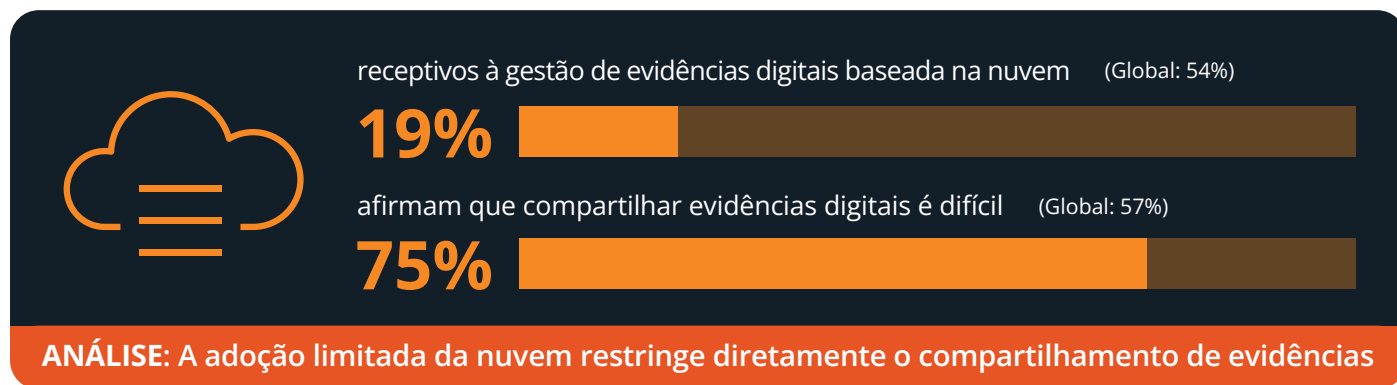


Desafios dos melhores investigadores:



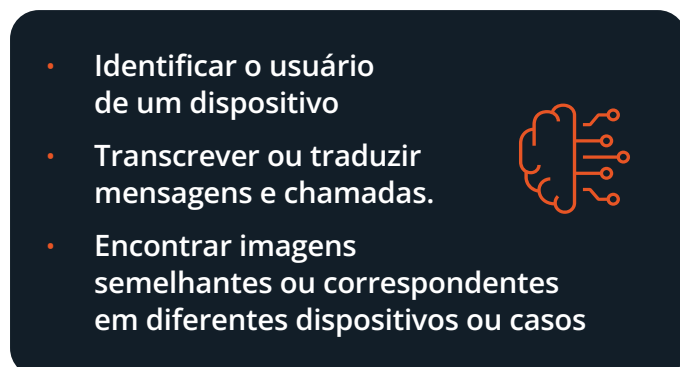
Menor nível de prontidão para nuvem em nível global

O compartilhamento de dados continua sendo difícil



A IA é vista como de alto valor

Principais funcionalidades de IA que os investigadores valorizam



A clareza nos tribunais

continua sendo um desafio

Explicar as evidências digitais de forma eficaz

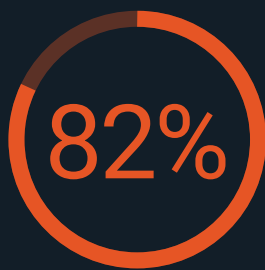


Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

Na região EMEA, as evidências digitais são reconhecidas como cruciais para as investigações, assim como em todo o mundo. O público espera que as autoridades policiais utilizem evidências digitais, contudo, as agências estão realocando recursos para investigações digitais em um ritmo muito menor do que seus pares globais. Essa limitação é preocupante, visto que as agências estão com dificuldades para ampliar a capacidade de investigação digital, principalmente em relação aos tempos de revisão e ao treinamento. O compartilhamento de dados também é um problema significativo, mesmo com uma adoção moderada da nuvem. Isso aponta para outras barreiras no compartilhamento, como restrições de políticas, integração ou cadeia de custódia. Por fim, comunicar evidências digitais de forma clara em juízo é um grande desafio, sendo a região EMEA a que mais enfrenta dificuldades. Para superar esse desafio, a região EMEA precisa acelerar a modernização, incluindo investimentos em análise digital automatizada, melhores ferramentas de geração de Pesquisas e soluções em nuvem compatíveis que superem as barreiras no compartilhamento.

As investigações digitais estão ficando para trás

A expectativa supera o investimento



afirmam que o público espera evidências digitais
(Global: 88%)



afirmam que as agências estão redirecionando recursos para investigações digitais
(Global: 62%)

O número de casos permanece elevado

A carga de trabalho reflete as médias globais

Peritos



11-15

extrações por mês

Investigadores



6-10

casos ativos simultaneamente

Caso regular

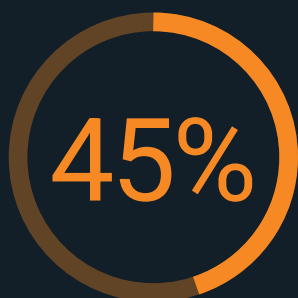


2-5

dispositivos por caso

Dispositivos bloqueados ainda atrasam as inspeções

Os desafios de acesso persistem



dos dispositivos chegam bloqueados

(Global: 56%)



Desafios dos melhores examinadores:

- Acessar dispositivos iOS
- Acessar dispositivos Android
- Aplicativos criptografados
- Tempo de extração
- Volume de dados

A revisão manual continua sendo generalizada

Uso limitado de análises investigativas



utilizam ferramentas de análise investigativa

usam o Word ou o Excel para comparação de dados

29%

utilizam software de perícia digital para revisar extrações de uma só vez

32%

Desafios dos melhores investigadores:

1



Tempo necessário para analisar os dados

2



Aguardar extrações

3



Falta de treinamento

A adoção da nuvem está aumentando, mas o compartilhamento está atrasado

Barreiras estruturais permanecem



receptivos à gestão de evidências digitais baseada na nuvem (Global: 54%)

60%

afirmam que compartilhar evidências digitais é difícil (Global: 57%)

60%

A IA é vista como de alto valor

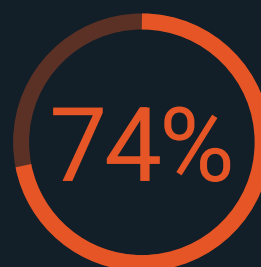
Principais funcionalidades de IA que os investigadores valorizam

- Transcrever ou traduzir mensagens, chamadas e mídias
- Analisar as comunicações para identificar ligações entre pessoas
- Pesquisa de texto em imagens capturadas de tela



A clareza nos tribunais é o maior desafio regional

Uma limitação crítica para a promotoria



afirmam que tornar as evidências digitais claras e compreensíveis em tribunal é um grande desafio

(Global: 68%)

América Latina

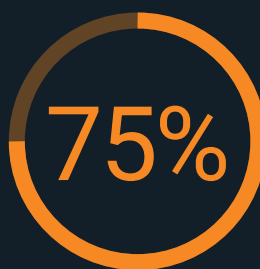
Na América Latina, as evidências digitais são essenciais para o desfecho de casos, assim como em todo o mundo. As expectativas do público estão entre as mais altas globalmente, e as agências estão realocando recursos para investigações digitais mais rapidamente do que em qualquer outra região. No entanto, o compartilhamento de evidências digitais continua sendo um desafio, mesmo com a receptividade das agências ao uso da nuvem, o que reflete barreiras de fluxo de trabalho e infraestrutura. Para superar esse desafio, as agências na América Latina precisam investir em ferramentas baseadas em IA que possam conectar evidências de múltiplas fontes de dados, bem como em fluxos de trabalho automatizados e compatíveis com a nuvem. Especificamente:

As agências estão passando por mudanças rápidas

Movimento regional mais rápido em direção a investigações digitais



afirmam que o público espera evidências digitais
(Global: 88%)



afirmam que as agências estão realocando recursos para investigações digitais
(Global: 62%)

O número de casos corresponde às normas globais

A carga de trabalho reflete as médias globais

Peritos



11-15

extrações
por mês

Investigadores



6-10

casos ativos
simultaneamente

Caso regular

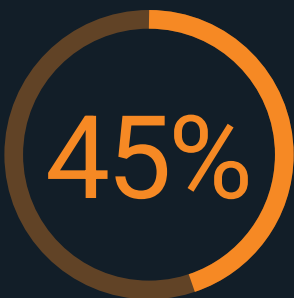


2-5

dispositivos
por caso

Dispositivos bloqueados são um grande obstáculo

Os desafios de acesso superam os níveis globais



dos dispositivos
chegam
bloqueados

(Global: 56%)



Desafios dos melhores examinadores:

- Acessar dispositivos iOS
- Acessar dispositivos Android
- Tempo de extração
- Dispositivos danificados

Os desafios dos investigadores refletem padrões globais

O trabalho manual retarda o progresso

Principais desafios:

1. Tempo necessário para analisar os dados
2. Treinamento insuficiente em evidências digitais
3. Dificuldade em correlacionar dados entre dispositivos



Mais da metade dos investigadores afirma que revisa as extrações de dados dos dispositivos uma a uma usando o Word, o Excel ou softwares de perícia digital, o que aumenta o tempo de revisão e o risco de conexões perdidas.

A prontidão para a nuvem é robusta, mas o compartilhamento continua difícil

Adoção supera fluxos de trabalho



receptivos à gestão de evidências digitais baseada na nuvem (Global: 54%)

69%



afirmam que compartilhar evidências digitais é difícil (Global: 57%)

60%



A IA é vista como extremamente valiosa

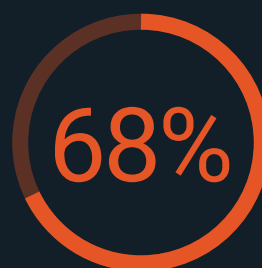
Casos de uso práticos, focados em comunicação

- Traduzir ou transcrever mensagens, chamadas e arquivos
- Analisar as comunicações para identificar ligações entre pessoas
- Pesquisa de texto em imagens ou capturas de tela



A clareza nos tribunais continua sendo uma preocupação

A comunicação clara é essencial



afirmam que tornar as evidências digitais claras e compreensíveis em tribunal é um grande desafio

(Global: 68%)



Sobre a Cellebrite

A missão da Cellebrite (Nasdaq: CLBT) é capacitar seus clientes a proteger e salvar vidas, acelerar a justiça e preservar a privacidade nas comunidades ao redor do mundo. Somos líderes globais em soluções de Investigação Digital para os setores público e privado, ajudando organizações a dominar as complexidades das investigações digitais legalmente autorizadas, simplificando processos de inteligência e investigação. Confiada por milhares de agências e empresas em todo o mundo, a plataforma e as soluções de Investigação Digital da Cellebrite transformam a forma como os clientes coletam, revisam, analisam e gerenciam dados em investigações legalmente autorizadas.

LEARN MORE:

WWW.CELLEBRITE.COM

WWW.CELLEBRITE.COM/EN/BLOG

WWW.CELLEBRITE.COM/EN/NEWSROOM

CONNECT WITH US:

